
Grupo Econômico Balbo

***Demonstrações financeiras combinadas em
31 de março de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Administradores e Acionistas
Grupo Econômico Balbo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo (conforme definido na Nota 3(a)), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Econômico Balbo em 31 de março de 2020, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo Econômico Balbo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Combinação das demonstrações financeiras

Chamamos atenção para a Nota 3(a) às demonstrações financeiras combinadas, que descreve que as entidades incluídas nessas demonstrações financeiras combinadas não são operadas como uma única entidade legal. Essas demonstrações financeiras combinadas não são, portanto, necessariamente indicativas dos resultados que seriam obtidos se essas tivessem operado como uma única entidade legal durante o exercício ou indicativas de resultados futuros. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A administração do Grupo Econômico Balbo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Grupo Econômico Balbo

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras combinadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração do Grupo Econômico Balbo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo Econômico Balbo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar as entidades ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo Econômico Balbo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

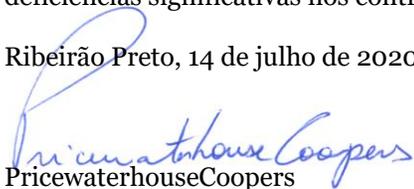
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Grupo Econômico Balbo

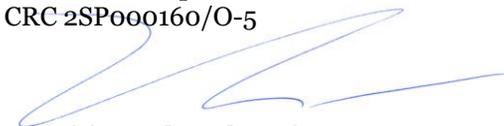
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo Econômico Balbo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo Econômico Balbo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo Econômico Balbo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 14 de julho de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração do Grupo Econômico Balbo; que combina o resultado das empresas Usina Santo Antônio S/A (USA), Usina São Francisco S/A (UFRA) e Usina Uberaba S/A (UBE); submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras combinadas referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2020, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e auditadas por auditores independentes, que em consonância com exercícios anteriores emitiram parecer sem qualquer ressalva aos números apresentados.

Contexto Macroeconômico

O exercício findo em 31 de março de 2020 foi caracterizado por um período de expansão moderada do PIB, aquém das projeções iniciais, acompanhada de uma forte desvalorização cambial. Ainda em alinhamento ao exercício de 2019, no exercício encerrado em 2020 convivemos com uma menor taxa de juros, pequeno aumento ao crédito, porém em um ambiente de grandes incertezas em relação a perspectivas econômicas.

Contexto do Grupo

Todo o setor sucroenergético tem sido afetado, nos últimos anos, por impactos climáticos, aumento no preço dos insumos agrícolas e industriais.

Independente destes impactos, neste exercício tivemos um aumento de 4,01% na moagem de cana-de-açúcar e aumento de 1,40% na produção industrial, em relação ao exercício anterior. O crescimento é suportado pelo maior nível de moagem já atingido nas três unidades, e com destaque a Usina Uberaba que se mantém em uma estratégia de expansão. Parte disso, é atribuído a uma melhora na produtividade agrícola, a qual continua sendo um fator de destaque. Estes fatores se traduziram em um resultado consistente e crescente, gerando valor para os acionistas do Grupo Econômico Balbo.

Em relação aos outros negócios, a estratégia de diversificação e agregação de valor contribuiu para o resultado apresentado. A Native, segmento de produtos orgânicos do Grupo Econômico Balbo, continuou sua trajetória de crescimento e a expansão de sua linha de produtos solidificando-se como a marca de referência no mercado de produtos orgânicos no Brasil. Tanto no mercado interno quanto externo, vem sustentando um crescimento consistente, apesar do ambiente econômico desafiador, com destaque ao etanol orgânico neutro, a produção e comercialização de energia elétrica e levedura destinada a ração animal, que contribuíram para o resultado da estratégia de diversificação.

Continuamos ainda com os projetos de desenvolvimento imobiliário, e em 2019 obtivemos a liberação do Termo de Liberação de Obra - TVO para o loteamento denominado Vila Sicília, no município de Sertãozinho, com contínua avaliação de oportunidades e estudos de novos projetos na região.

Outra informação relevante ao nosso Grupo Econômico foi a divulgação pela Agência Nacional de Petróleo – ANP, que em sua última lista de empresas certificadas no programa RENOVABIO, obtivemos a certificação das nossas unidades industriais, destacando que a unidade da Usina São Francisco recebeu a maior nota de eficiência energética entre todas as unidades produtoras de etanol a partir da cana de açúcar. Estas certificações garantem as usinas a emissão de certificados de descarbonização, que serão negociados no mercado.

Importante ainda informar que, em meados de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde, decretou o surto do Coronavírus (Covid-19) como uma pandemia global, momento em que ocorreu o agravamento desta, aumentando a volatilidade dos mercados, tanto financeiro quanto de commodities. As principais economias Globais vêm enfrentando esta situação, estudando e propondo pacotes de estímulos econômicos e de saúde, no sentido de se evitar uma eventual recessão e no Brasil já estão sendo tomadas medidas à contenção desta epidemia.

Em relação ao Grupo Econômico Balbo, cuja produção é voltada a indústria de alimentos e combustíveis, consideradas atividades essenciais à economia, esta pandemia não afetou de forma relevante nossas operações, mantendo assim a continuidade das operações sem interrupções.

Nas demonstrações financeiras do Grupo Econômico Balbo, encerradas em 31 de março de 2020, não foram evidenciados quaisquer impactos provocados pela pandemia.

Apesar disso, foram adotadas uma série de medidas e iniciativas com o objetivo de garantir a segurança de seus colaboradores e comunidade e reduzir os riscos de impacto às suas atividades.

Importante destacar que mantivemos todos nossos programas de treinamento e desenvolvimento dos nossos colaboradores, tanto de cunho técnico como comportamental, além de manter nossa política de doações a entidades beneficentes e culturais da região.

Nosso histórico de cumprimento de acordos (mesmo em momentos de crise) e nossa transparência nas relações, aliados a forte gestão da carteira, com contínuo monitoramento financeiro, tem possibilitado ao Grupo Econômico Balbo acessar linhas de crédito junto as maiores instituições financeiras do país, as quais vêm mantendo posições e operações importantes e de longo prazo junto a nossa organização, com taxas de juros competitivos em relação às praticadas no mercado, aliados à redução do endividamento líquido em todas as unidades do Grupo.

Enfim, é com este espírito de buscar continuamente melhorias e com uma visão de longo prazo, que superamos os vários desafios encontrados na safra 2019/2020 e acreditamos estar melhor preparados para enfrentar as futuras safras mesmo no atual contexto econômico e mercadológico.

Aproveitamos para agradecer aos fornecedores pela confiança; aos clientes pela preferência; aos colaboradores pelo empenho, dedicação e talento; e às instituições financeiras e aos acionistas pelo apoio e confiança.

Sertãozinho, 14 de julho de 2020.

Presidente e Diretoria

Índice

| | |
|---|----|
| Balanço patrimonial combinado | 2 |
| Demonstração combinada do resultado | 3 |
| Demonstração combinada do resultado abrangente | 4 |
| Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido | 5 |
| Demonstração combinada dos fluxos de caixa | 6 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas | |
| 1 Contexto operacional | 7 |
| 2 Entidades do grupo | 10 |
| 3 Base de preparação | 11 |
| 4 Mudanças nas políticas contábeis | 12 |
| 5 Principais políticas contábeis | 15 |
| 6 Ativo contingente | 22 |
| 7 Determinação do valor justo | 23 |
| 8 Caixa e equivalentes de caixa | 23 |
| 9 Contas a receber - Clientes | 24 |
| 10 Contas a receber - Cooperativa | 25 |
| 11 Estoques | 25 |
| 12 Ativos biológicos | 26 |
| 13 Adiantamentos a fornecedores | 27 |
| 14 Impostos a recuperar | 28 |
| 15 Depósitos judiciais | 28 |
| 16 Ativos e passivos fiscais diferidos | 28 |
| 17 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa | 29 |
| 18 Investimentos | 30 |
| 19 Imobilizado | 31 |
| 20 Fornecedores | 32 |
| 21 Empréstimos e financiamentos | 32 |
| 22 Passivo de arrendamento e direito de uso | 34 |
| 23 Demais passivos | 36 |
| 24 Provisão para contingências | 37 |
| 25 Instrumentos financeiros | 37 |
| 26 Partes relacionadas | 44 |
| 27 Patrimônio Líquido | 45 |
| 28 Receita operacional | 46 |
| 29 Despesas operacionais por natureza | 47 |
| 30 Outras receitas operacionais, líquidas | 47 |
| 31 Financeiras e cambiais, líquidas | 48 |
| 32 Compromissos | 48 |
| 33 Cobertura de seguros | 49 |

Grupo Econômico Balbo

Balanço patrimonial combinado em Em milhares de reais

| Ativo | Nota | 31/03/2020 | 31/03/2019 | Passivo | Nota | 31/03/2020 | 31/03/2019 |
|--------------------------------------|------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 362.791 | 294.528 | Fornecedores | 20 | 72.240 | 54.103 |
| Títulos de capitalização | 8 | 1.279 | 679 | Empréstimos e financiamentos | 21 | 294.573 | 239.953 |
| Contas a receber - Clientes | 9 | 79.369 | 70.478 | Passivo de arrendamento | 22 | 9.408 | - |
| Contas a receber - Cooperativa | 10 | 80.307 | 63.409 | Instrumentos financeiros derivativos | 25 | 14.090 | - |
| Estoques | 11 | 133.786 | 112.085 | Impostos e contribuições a recolher | | 15.405 | 9.213 |
| Ativo biológico | 12 | 139.363 | 145.095 | Salários e contribuições sociais | | 35.891 | 29.885 |
| Adiantamentos a fornecedores | 13 | 10.202 | 4.175 | Demais passivos | 23 | 9.213 | 6.229 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | 13.733 | - | | | | |
| Impostos a recuperar | 14 | 98.189 | 77.200 | | | 450.820 | 339.383 |
| Demais ativos | | 3.144 | 1.420 | | | | |
| | | | | | | | |
| | | <u>922.163</u> | <u>769.069</u> | | | | |
| Não Circulante | | | | Não Circulante | | | |
| Contas a receber - Clientes | 9 | 17.958 | 20.045 | Empréstimos e financiamentos | 21 | 466.921 | 463.246 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | 5.262 | - | Financiamentos Cooperativa | 21 | 50.204 | 56.516 |
| Impostos a recuperar | 14 | 39.344 | 37.999 | Passivo de arrendamento | 22 | 46.466 | - |
| Depósitos Judiciais | 15 | 47.055 | 10.437 | Impostos e contribuições a recolher | | 3.993 | 2.625 |
| Demais ativos | | 858 | 743 | Demais passivos | 23 | 26.265 | 16.390 |
| Investimentos | 18 | 29.834 | 29.834 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 16 | 75.869 | 54.200 |
| Imobilizado | 19 | 753.006 | 666.927 | Provisão para contingências | 24 | 40.230 | 3.587 |
| Intangível | | 1.114 | 841 | | | | |
| Direito de uso | 22 | 56.394 | - | | | 709.948 | 596.564 |
| | | | | | | | |
| | | <u>950.825</u> | <u>766.826</u> | | | | |
| | | | | Total do passivo | | <u>1.160.768</u> | <u>935.947</u> |
| | | | | | | | |
| | | | | Patrimônio líquido | 27 | | |
| | | | | Capital social | | 596.494 | 492.564 |
| | | | | Ações em tesouraria | | (26.795) | - |
| | | | | Reserva legal | | 36.918 | 29.961 |
| | | | | Efeito adoção CPC 43 | | (17.105) | (23.411) |
| | | | | Lucro a deliberar | | 122.708 | 100.834 |
| | | | | | | | |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | <u>712.220</u> | <u>599.948</u> |
| | | | | | | | |
| Total do ativo | | <u>1.872.988</u> | <u>1.535.895</u> | Total do passivo e patrimônio líquido | | <u>1.872.988</u> | <u>1.535.895</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Demonstração combinada do resultado Exercícios findos em Em milhares de reais

| | <u>Nota</u> | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| Receitas | 28 | 1.164.110 | 1.053.075 |
| Custos dos produtos vendidos | | <u>(828.922)</u> | <u>(726.417)</u> |
| Lucro bruto | | 335.188 | 326.658 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Vendas | 29 | (73.426) | (77.442) |
| Administrativas e gerais | 29 | (68.588) | (60.264) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 30 | <u>78.907</u> | <u>23.096</u> |
| Resultado antes do resultado financeiro e impostos | | 272.081 | 212.048 |
| Receitas financeiras | | 26.538 | 20.728 |
| Despesas financeiras | | (87.605) | (69.168) |
| Variação cambial, líquida | | <u>7.446</u> | <u>(1.856)</u> |
| Financeiras e cambiais, líquidas | 31 | <u>(53.621)</u> | <u>(50.296)</u> |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 218.459 | 161.752 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | (51.357) | (24.945) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 16 | <u>(21.669)</u> | <u>(19.038)</u> |
| Lucro líquido do exercício | | <u>145.432</u> | <u>117.769</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Demonstração combinada do resultado abrangente Exercícios findos em Em milhares de reais

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Lucro líquido do exercício | 145.432 | 117.769 |
| Outros resultados abrangentes | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente total | <u>145.432</u> | <u>117.769</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Demonstração combinada das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

| | <u>Capital social</u> | <u>Ações em tesouraria</u> | <u>Reserva legal</u> | <u>Lucro a deliberar</u> | <u>Efeito adoção CPC 43</u> | <u>Lucros acumulados</u> | <u>Total</u> |
|--|-----------------------|--------------------------------|----------------------|------------------------------|---------------------------------|------------------------------|----------------|
| Saldos em 31 de março de 2018 | 407.278 | - | 24.162 | 78.919 | (25.199) | - | 485.160 |
| Aumento de capital social (Nota 27) | 85.286 | - | - | (85.286) | - | - | - |
| Distribuição de dividendos (Nota 27) | - | - | - | (2.401) | - | - | (2.401) |
| Amortização ativo diferido efeito adoção CPC 43 (Nota 2) | - | - | - | - | 1.788 | (1.788) | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 117.769 | 117.769 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 5.799 | - | - | (5.799) | - |
| Dividendos obrigatórios | - | - | - | - | - | (580) | (580) |
| A deliberar em Assembleia Geral | - | - | - | 109.602 | - | (109.602) | - |
| Saldos em 31 de março de 2019 | 492.564 | - | 29.961 | 100.834 | (23.411) | - | 599.948 |
| Aumento de capital social (Nota 27) | 103.930 | - | - | (103.930) | - | - | - |
| Distribuição de dividendos (Nota 27) | - | - | - | (5.670) | - | - | (5.670) |
| Compra de ações de acionistas (Nota 23) | - | (26.795) | - | - | - | - | (26.795) |
| Perda no valor recuperável de ativo diferido efeito adoção CPC 43 (Nota 2) | - | - | - | - | 6.306 | (6.306) | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 145.432 | 145.432 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 6.957 | - | - | (6.957) | - |
| Dividendos obrigatórios | - | - | - | - | - | (695) | (695) |
| A deliberar em Assembleia Geral | - | - | - | 131.474 | - | (131.474) | - |
| Saldos em 31 de março de 2020 | <u>596.494</u> | <u>(26.795)</u> | <u>36.918</u> | <u>122.708</u> | <u>(17.105)</u> | <u>-</u> | <u>712.220</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Demonstração combinada dos fluxos de caixa Exercícios findos em Em milhares de reais

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social | 218.459 | 161.752 |
| Ajustes para: | | |
| Depreciação e amortização | 175.239 | 158.763 |
| Resultado na baixa de ativo imobilizado | (1.901) | (1.450) |
| Mudança no valor justo de ativos biológicos | (72.760) | (84.813) |
| Diminuição do ativo biológico devido a colheita de cana-de-açúcar | 143.757 | 127.764 |
| Juros e variações cambiais provisionados | 69.878 | 61.773 |
| Constituição (reversão) de provisão para contingências | 11.078 | (254) |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos | (9.186) | (6.680) |
| Provisão para estoques obsoletos | (589) | (167) |
| Provisão para devedores duvidosos | 641 | 946 |
| Depreciação direito de uso de arrendamento | 7.062 | - |
| Varição de ativos e passivos | | |
| Títulos de capitalização | (600) | (349) |
| Contas a receber | (22.142) | (2.171) |
| Estoques | (21.113) | (21.909) |
| Impostos a recuperar | (21.308) | (19.726) |
| Adiantamentos a fornecedores | (6.027) | 2.068 |
| Demais ativos | (1.840) | 77 |
| Depósitos judiciais | (36.618) | (1.316) |
| Fornecedores | 18.137 | 16.396 |
| Salários e contribuições sociais | 6.006 | 973 |
| Impostos e contribuições a recolher | 7.559 | (3.788) |
| Demais passivos | (17.457) | (9.839) |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 446.278 | 378.050 |
| Juros pagos ou recebidos | (50.901) | (66.767) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (25.792) | (24.945) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 369.585 | 286.338 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisição de ativos biológicos | (65.265) | (60.282) |
| Aquisição de investimentos | - | 500 |
| Aquisição de ativo imobilizado | (252.953) | (190.954) |
| Valor recebido na alienação de ativo imobilizado | 5.224 | 3.084 |
| Aquisição de ativo intangível | (273) | 1.843 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (313.267) | (245.810) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Pagamento de passivo de arrendamento | (8.825) | - |
| Empréstimos e financiamentos bancários tomados | 278.975 | 294.814 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal | (255.360) | (343.700) |
| Aquisição de ações de acionistas | (2.844) | - |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento | 11.945 | (48.886) |
| Aumento (redução) líquidos em caixa e equivalentes de caixa | 68.263 | (8.359) |
| Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do exercício | 294.528 | 302.887 |
| No fim do exercício | 362.791 | 294.528 |
| | <u>68.263</u> | <u>(8.359)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

As atividades do Grupo Econômico Balbo compreendem as operações das seguintes Companhias:

(a) Investidoras

Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A.:

As atividades das Companhias compreendem, basicamente, a produção e comércio de açúcar e etanol (convencionais e orgânicos), além da participação em outras empresas. Aproximadamente 39% da cana-de-açúcar processada pela Usina Santo Antônio S.A. e 62% da Usina São Francisco S.A. são cultivadas em terras próprias e de terceiros, mediante exploração de parceria agrícola.

As Companhias são cooperadas da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo Ltda. ("Cooperativa"), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol convencional nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, no mercado interno e externo, é rateado para cada cooperado proporcional à produção entregue à Cooperativa e reconhecido contabilmente pelo cooperado através do Parecer Normativo CST nº 66, de 05 de setembro de 1.986.

(b) Investidas

Usina Uberaba S.A.

A Companhia, com sede na Fazenda Uberaba, Rodovia Municipal 304, Km 2,5, cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, tem como atividade a fabricação de etanol.

A Companhia é cooperada da Cooperativa, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, no mercado interno e externo, é rateado para cada cooperado em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 05 de setembro de 1986.

Aproximadamente 49% da cana-de-açúcar processada é própria, sendo cultivadas em terras próprias e de terceiros, mediante exploração de parceria agrícola

Native Produtos Orgânicos Comercial Importadora e Exportadora Ltda.

A atividade preponderante é o comércio de produtos orgânicos no mercado de varejo.

Agropecuária Iracema Ltda.

Tem como principal atividade a exploração da atividade agrícola da cana-de-açúcar em regime de parceria agrícola com empresas relacionadas.

PHB Industrial S.A.

A PHB Industrial S.A. foi constituída em 1º de março de 2000, com sede em Serrana, Estado de São Paulo, tendo como objeto social e atividade preponderante a industrialização e comercialização de produtos químicos orgânicos e inorgânicos.

A investida concluiu substancialmente o desenvolvimento do Polihidroxibutirato (PHB) e Polihidroxibutirato-Valerato (PHB-V) em 2001, com elaboração do PDP (Project Design Package) despendendo quantias significativas com gastos industriais e de projetos.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em paralelo à rota de produção do PHB e PHB-V voltado ao mercado de plásticos, a investida desenvolveu também durante os últimos anos, tecnologia que permite a utilização de sua rota produtiva em nutrição animal. Tal tecnologia já se encontra devidamente patentada e testada.

A administração, com base nos resultados obtidos em testes com diferentes espécies de animais, obteve a inclusão do PHB na lista positiva de insumos do Ministério da Agricultura, assim como o registro de fábrica (SP-59890) e do registro do produto (BIOCYCLE) junto aos órgãos competentes, com expectativa de produção comercial desse material, baseada na estrutura industrial já implementada. Os investimentos necessários para viabilização desse projeto, bem como para liquidação das obrigações da investida, serão realizados pelos recursos da investida e seus acionistas, os quais manifestaram formalmente à PHB que irão prover os aportes de recursos necessários para tal.

Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Tem como principal atividade o fracionamento do solo visando a obtenção de lotes urbanizáveis para compra, venda ou locação; a construção, incorporação, e quaisquer atividades relacionadas a projetos imobiliários em geral.

O projeto em andamento refere-se à comercialização de lotes dos empreendimentos denominados Jardim Veneto I e II.

Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Tem como principal atividade o fracionamento do solo visando a obtenção de lotes urbanizáveis para compra, venda ou locação; a construção, incorporação, e quaisquer atividades relacionadas a projetos imobiliários em geral.

1.1 Impacto do Coronavírus (Covid-19) nas Demonstrações Financeiras

Em meados de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde, declarou o surto do Coronavírus (Covid-19) como uma pandemia global, momento este em que ocorreu o agravamento desta, aumentando a volatilidade dos mercados, tanto financeiro quanto de *commodities*.

Diante disto, as principais economias globais vêm enfrentando esta situação, estudando e propondo pacotes de estímulos econômicos e de saúde, no sentido de se evitar uma eventual recessão.

No Brasil, medidas de ajuda à prevenção e contenção desta epidemia, estão sendo tratadas mediante a publicação de atos normativos e decretos, tanto na esfera Federal, Estadual e Municipal, abrangendo providências como a postergação do pagamento de tributos e contribuições, medidas restritivas de circulação de pessoas e redução de atividades comerciais e de serviços.

A decretação da pandemia e estado de emergência no Brasil trouxe poucos impactos operacionais para as Companhias combinadas, aliado ao fato de que a produção de alimentos e combustíveis (*core business*) é considerada atividade essencial à economia, mantendo assim a continuidade das operações sem interrupções.

Nas demonstrações financeiras do Grupo Econômico Balbo, encerradas em 31 de março de 2020, não foram evidenciados quaisquer impactos provocados pela pandemia.

Apesar disso, o Grupo Econômico Balbo adotou uma série de medidas e iniciativas com o objetivo de garantir a segurança de seus colaboradores e comunidade e reduzir os riscos de impacto às suas atividades.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Principais medidas adotadas pelo Grupo Econômico Balbo

No início de março de 2020, o Grupo Econômico Balbo adotou medidas de prevenção e proteção visando a eventual chegada e disseminação deste vírus, medidas estas que foram complementadas para atender o quanto disposto nas orientações constantes nos decretos Federais, Estaduais e Municipais. As principais medidas adotadas pelo Grupo Econômico Balbo foram:

- Criação de um comitê de gestão de contingência;
- Distribuição de EPIs próprios para todos os colaboradores e obrigatoriedade do seu uso;
- Reforço em todas as medidas de higiene e limpeza, e orientação a todos os colaboradores;
- Comunicação recorrente e constante sobre os temas relacionadas a ações preventivas de higiene e questões de saúde;
- Afastamento de colaboradores pertencentes ao grupo de risco;
- Realização de trabalho remoto nas áreas administrativas (*home office*) e revezamento de colaboradores;
- Aumento no número de veículos que realizam transporte coletivo, a fim de reduzir a concentração de pessoas;
- Extensão do horário dos refeitórios e demarcação dos lugares para se manter o distanciamento recomendado;
- Acompanhamento pela medicina do trabalho de potenciais casos suspeitos de contaminação e isolamento destes.

1.3 Outras considerações

No mercado de etanol, é esperado que haja uma redução na demanda por combustíveis do Ciclo Otto devido à redução na atividade econômica. O consumo de açúcar também poderá vir a ser impactado pelo mesmo motivo, apesar das vendas de itens alimentícios em supermercados indicarem que a demanda tem se sustentado.

O Grupo Econômico Balbo possui estruturalmente alguns diferenciais em relação à outras empresas do setor, que suportam positivamente a continuidade de seus negócios, dentre os quais:

- Diversificação dos negócios, através da linha de produtos orgânicos da Native, que é comercializada por um canal (supermercados) que está crescendo neste momento;
- Companhias cooperadas à Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”) e sócias da Copersucar S/A., que confere uma estabilidade e previsibilidade ao fluxo de caixa;
- Relacionamento bancário sólido e pulverizado, o que permitiu que o Grupo Econômico Balbo aumentasse as operações de captações a partir de março de 2020, reforçando o caixa acima dos níveis habituais que opera para suportar eventuais incertezas futuras;
- Gestão de risco ativa através de operações de *hedge* que garantem uma rentabilidade positiva;
- Impacto positivo e substancial na receita proveniente da desvalorização cambial, sem impactos negativos em outras linhas do balanço.

Sobre a revisão de contratos, por acionamento da cláusula de força maior por clientes, não esperamos impacto relevante para o Grupo Econômico Balbo, considerando que a principal relação deste ocorre com a Cooperativa, a qual vem adotando medidas de contingência para não gerar impactos nas operações das associadas.

Não há previsão, ou risco, de interrupção das operações do Grupo Econômico Balbo, considerando que todas estão operando em plena capacidade e seus colaboradores com os cuidados e recomendações sanitárias necessárias no combate ao COVID-19, em linha com as recomendações da OMS e o Ministério da Saúde.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tomadas as providências de planejamento operacional e financeiro e de prevenção, o Grupo Econômico Balbo vem monitorando os possíveis impactos da pandemia nos resultados do próximo exercício. Hoje a prioridade é cuidar da saúde e segurança de seus colaboradores e da comunidade.

2 Entidades do grupo

As demonstrações financeiras combinadas incluem as seguintes Companhias controladas:

| | 2020 | | | 2019 | | |
|---|----------------------------|--------------------------|--------|----------------------------|--------------------------|--------|
| | Percentual de participação | | | Percentual de participação | | |
| | Usina Santo Antônio S.A. | Usina São Francisco S.A. | Total | Usina Santo Antônio S.A. | Usina São Francisco S.A. | Total |
| Controladas diretas | | | | | | |
| Agropecuária Iracema Ltda. | 61,73% | 38,20% | 99,93% | 61,73% | 38,20% | 99,93% |
| Native Produtos Orgânicos Comercial Importadora e Exportadora Ltda. | | 99,99% | 99,99% | | 99,99% | 99,99% |
| Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 61,77% | 38,23% | 100% | 61,77% | 38,23% | 100% |
| Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 61,77% | 38,23% | 100% | 61,77% | 38,23% | 100% |
| Controladas em conjunto com combinação proporcional | | | | | | |
| PHB Industrial S.A. | 25,00% | 25,00% | 50,00% | 25,00% | 25,00% | 50,00% |
| Usina Uberaba S.A. | 27,50% | 27,50% | 55,00% | 27,50% | 27,50% | 55,00% |

As demonstrações financeiras utilizadas como base para combinação são aquelas apresentadas nos registros contábeis das Companhias combinadas e os saldos combinados do patrimônio líquido e do resultado do exercício correspondem aos saldos das controladoras, conforme abaixo:

| | Patrimônio líquido | | Lucro líquido do exercício | |
|---------------------------------------|--------------------|----------------|----------------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Usina Santo Antônio S.A. | 417.478 | 364.515 | 75.077 | 58.488 |
| Usina São Francisco S.A. | 311.848 | 258.844 | 64.050 | 57.492 |
| Saldo combinados | 729.326 | 623.359 | 139.127 | 115.980 |
| Eliminações e baixa do ativo diferido | (17.106) | (23.411) | 6.305 | 1.789 |
| Saldo combinados e ajustados | <u>712.220</u> | <u>599.948</u> | <u>145.432</u> | <u>117.769</u> |

As demonstrações financeiras da PHB Industrial S.A. e Usina Uberaba S.A., por se tratar de companhias controladas em conjunto, foram combinadas na respectiva proporção da participação no seu capital social. Os saldos que serviram de base para combinação estão assim representados:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PHB Industrial S.A.

| Ativos | 31/03/2020 | 31/03/2019 | Passivos e patrimônio líquido | 31/03/2020 | 31/03/2019 |
|------------------------------------|---------------|---------------|-------------------------------|---------------|---------------|
| Circulante | 917 | 417 | Circulante | 1.720 | 1.325 |
| Não circulante | 84 | 80 | Não circulante | 3.176 | 4.132 |
| Imobilizado, intangível e diferido | 36.414 | 48.972 | Patrimônio líquido | 32.519 | 44.012 |
| | <u>37.415</u> | <u>49.469</u> | | <u>37.415</u> | <u>49.469</u> |

Usina Uberaba S.A.

| Ativos | 31/03/2020 | 31/03/2019 | Passivos e patrimônio líquido | 31/03/2020 | 31/03/2019 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|-------------------------------|----------------|----------------|
| Circulante | 293.274 | 177.821 | Circulante | 140.214 | 99.877 |
| Não circulante | 10.947 | 7.410 | Não circulante | 233.515 | 152.551 |
| Investimentos, imobilizado e diferido | 343.732 | 294.816 | Patrimônio líquido | 274.226 | 227.619 |
| | <u>647.954</u> | <u>480.047</u> | | <u>647.954</u> | <u>480.047</u> |

3 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo incluem: Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A., Usina Uberaba S.A., Agropecuária Iracema Ltda., PHB Industrial S.A., Native Produtos Orgânicos Comércio Importação e Exportação Ltda., Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda., referem-se em conjunto ao que denominamos Grupo Econômico Balbo, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras combinadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Demonstrações financeiras combinadas é um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. As Companhias combinadas utilizaram a definição de controle do CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum.

Nesse contexto, para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo os seguintes requerimentos foram cumpridos:

- As entidades sujeitas à combinação, citadas na Nota 2, estão sob o controle comum de acordo com a definição de controle do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas; e
- Os princípios do CPC 44 - Demonstrações Combinadas foram utilizados na combinação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo.

O Grupo Econômico Balbo elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais das Companhias Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. para o exercício findo em 31 de março de 2020 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil apresentadas separadamente, conseqüentemente o Grupo Econômico Balbo optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas no nível das entidades combinadas, citadas acima, de acordo com a isenção prevista no CPC 44 Demonstrações Combinadas.

A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela administração em 14 de julho de 2020.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Real (R\$-mil), que é a moeda funcional das Companhias combinadas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), os quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras das Companhias combinadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5.4 (iii) - Vida útil do ativo imobilizado;
- Nota 22 – Passivo de arrendamento e direito de uso
- Nota 25 - Instrumentos financeiros.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 12 - Ativos Biológicos;
- Nota 16 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 24 - Provisão para contingências.

4 Mudanças nas políticas contábeis

As novas normas abaixo entraram em vigor a partir de 1º de abril de 2019 e foram avaliadas pela Administração sobre seus impactos nas informações financeiras e divulgação.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 CPC 06 (R2) – Arrendamentos

i. Considerações preliminares e início da transição

Essa nova norma trouxe uma extensa revisão na forma de contabilização dos contratos de arrendamento, cuja figura dos arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2) – “Arrendamentos” entrou em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de abril de 2019 e substituiu o CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

O Grupo Econômico Balbo adotou o CPC 6 (R2) seguindo a abordagem simplificada, a partir de 1º de abril de 2019, e, portanto, não reapresentou as informações comparativas de 2019, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma.

O Grupo Econômico Balbo reconheceu ativos e passivos para os seus arrendamentos, antes considerados como operacionais exclusivamente aos seus contratos de arrendamento rural, reconhecendo no seu passivo a obrigação até o final de seus contratos, trazidos a valor presente por uma taxa de juros que leva em consideração projeções de instituições financeiras renomadas. Em contrapartida registrou o direito de uso destes arrendamentos como um ativo que será realizado ao custo de produção à medida dos vencimentos de cada contrato, à título de depreciação.

No Grupo Econômico Balbo não há contratos de arrendamento de outras naturezas a serem considerados esta norma.

ii. Política Contábil

O Grupo Econômico Balbo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustados pelas taxas dos respectivos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente de pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data da transição, descontados usando uma taxa nominal para cada período, baseada nas taxas de juros livres observadas por projeções de mercado (Nota 22).

O Grupo Econômico Balbo remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo de arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou em taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

O Grupo Econômico Balbo aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento dos contratos que incluem opção de renovação. A assertividade da avaliação se as Companhias combinadas podem exercer esta opção tem impacto direto no prazo do arrendamento, podendo afetar significativamente o valor do passivo do arrendamento e do ativo de direito de uso reconhecido. As opções de extensão e rescisão estão incluídas nos contratos de arrendamento das Companhias combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii. Impacto na Transição

O Grupo Econômico Balbo considera que os efeitos da adoção do CPC 06 (R2) estão mensurados e concluídos da seguinte forma:

Início da Adoção:

| | Saldo anterior 01.04.2019 | Adoção inicial CPC 06 (R2) | Saldo após adoção inicial 01.04.2019 |
|---|--|---|---|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Demais ativos | 769.069 | - | 769.069 |
| | 769.069 | - | 769.069 |
| Não Circulante | | | |
| Direito de uso | - | 55.323 | 55.323 |
| Imobilizado | 666.927 | - | 666.927 |
| Outros Ativos | 99.898 | - | 99.898 |
| | 766.825 | 55.323 | 822.148 |
| Total do Ativo | 1.535.895 | 55.323 | 1.591.218 |
| | | | |
| | Saldo anterior 01.04.2019 | Adoção inicial CPC 06 (R2) | Saldo após adoção inicial 01.04.2019 |
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Passivos de arrendamento | - | 8.306 | 8.306 |
| Demais passivos | 339.383 | - | 339.383 |
| | 339.383 | 8.306 | 347.689 |
| Não Circulante | | | |
| Passivos de arrendamento | - | 47.017 | 47.017 |
| Demais passivos | 596.564 | - | 596.564 |
| | 596.564 | 47.017 | 643.581 |
| Total do Passivo | 935.947 | 55.323 | 991.270 |
| Patrimônio líquido | 599.948 | - | 599.948 |
| Total Passivo e Patrimônio líquido | 1.535.895 | 55.323 | 1.591.218 |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 ICPC 22 - "Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro"

i. Considerações preliminares e início da transição:

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A administração das Companhias combinadas deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. O ICPC 22 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de abril de 2019.

A administração das Companhias combinadas, com suporte de seus consultores tributários, avaliou que após a interpretação dessa norma, não foram identificados impactos significativos, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras combinadas.

5.1 Base de combinação

i. Investimentos em coligadas e sociedades controladas em conjunto (*joint venture*)

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras combinadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo econômico.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras combinadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo econômico na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das Companhias combinadas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Instrumentos financeiros

As Companhias combinadas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

i. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e não reconhecimento

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, as Companhias combinadas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii. Instrumentos financeiros derivativos

As Companhias combinadas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

iii. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv. Capital social

Ações ordinárias nominativas das Companhias combinadas são classificadas como patrimônio líquido. As Companhias combinadas não possuem ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definidos em estatuto de cada uma das Companhias, são reconhecidos como passivo. Os "Dividendos a deliberar" serão reconhecidos como obrigações quando deliberados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas das Companhias combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.4 Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

As Companhias combinadas optaram por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010. A administração das Companhias combinadas realizou um estudo sobre os benefícios da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) e concluiu que esses benefícios não são superiores aos custos de adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os custos de ativos construídos pelas próprias Companhias combinadas incluem:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas /despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Os gastos com manutenção agrícola e industrial, incorridos no período de entressafra são levados ao imobilizado para serem apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol no decorrer da safra seguinte.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo econômico obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | |
|---|--------------------|
| Edifícios e construções | Entre 24 e 30 anos |
| Maquinismos, instalações e equipamentos | Entre 5 e 25 anos |
| Veículos | Entre 10 e 12 anos |
| Máquinas e implementos agrícolas | Entre 13 e 16 anos |
| Móveis e utensílios | Entre 8 e 9 anos |
| Lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção) | 5 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

5.5 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurado na data de corte.

5.6 Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelas Companhias combinadas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

5.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

5.8 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

i. Ativos financeiros

As Companhias combinadas avaliam a cada data de apresentação se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, as Companhias combinadas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros das Companhias combinadas, que não os ativos biológicos, estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) exceder seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2020 e 2019, as Companhias combinadas não identificaram indicadores de que seus ativos estão registrados com valor acima do seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.9 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se as Companhias combinadas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se as Companhias combinadas tiverem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

5.11 Receita operacional

i. Venda de produtos – Açúcar e etanol orgânicos e demais produtos orgânicos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os controles inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, que as obrigações de desempenho do contrato com clientes tenham sido cumpridas, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimadas de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

ii. Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção das Companhias combinadas em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986.

iii. Venda de produtos - cana-de-açúcar, energia elétrica e bagaço de cana

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, que as obrigações de desempenho do contrato com clientes tenham sido cumpridas, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

iv. Venda de produtos - comercialização de lotes

As receitas provenientes da comercialização de lotes são reconhecidas mediante instrumentos de venda e compra, quando da transferência de controle e riscos dos lotes vendidos.

5.12 Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

5.13 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real, exceto as Companhias combinadas Agropecuária Iracema Ltda., Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda., as quais optam, conforme facultado pela Lei nº9.430/96, por apurar o imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro pelo regime de “Lucro Presumido”, de acordo com a sistemática de cálculo estabelecida pela Leis nº8.981/95 e 9.249/95.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados ao patrimônio líquido ou a outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras combinadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação ao prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras combinadas.

Na determinação do imposto de renda correntes e diferidos as Companhias combinadas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. As Companhias combinadas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam as Companhias combinadas a mudarem o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.14 Aspectos ambientais

As instalações de produção das Companhias combinadas e suas atividades industriais estão sujeitas às regulamentações ambientais. As Companhias combinadas diminuem o risco associado com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. As Companhias combinadas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis, nos regulamentos em vigor.

As Companhias combinadas possuem certificações no sistema de gestão integrada e anualmente são realizadas auditorias pelo órgão certificador, visando a conformidade dos processos e operações. Em complemento, as Companhias combinadas recebem processos de auditorias e verificações específicas de agências governamentais e independentes, para requisitos específicos do governo e de clientes, além dos requisitos de certificações de segurança de alimentos, agricultura orgânica, comércio justo e de padrões sócio ambientais, que estão submetidos. Assim, buscam, além da conformidade com padrões da qualidade de seus produtos, melhorias voltadas a sustentabilidade do negócio e cumprimento de sua política de gestão.

5.15 Arrendamentos

Conforme explicado na Nota 4.1, as Companhias combinadas mudaram a política contábil para arrendamentos nos quais as Companhias combinadas são arrendatária.

Até 31 de março de 2019, os arrendamentos nos quais as Companhias combinadas detinham substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, eram classificados como arrendamentos operacionais e os valores alocados diretamente ao custo de produção pelo método linear, durante o período de vigência de cada contrato. As Companhias combinadas não possuíam arrendamentos classificados como financeiros.

A partir de 1º de abril de 2019, os arrendamentos, pela adoção do CPC 06 (R2), passaram a ser classificados como de natureza financeira.

Desta forma, as Companhias combinadas passaram a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros trazidos a valor presente por uma taxa de juros incremental e em contrapartida reconhecer o direito de uso destes contratos como um ativo (imobilizado).

As Companhias combinadas e suas coligadas não possuem contratos em que figurem como arrendadora, portanto não houve qualquer ajuste na contabilização dos seus ativos como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos.

6 Ativo contingente

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa, da qual as Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. são cooperadas, por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em dezembro de 2019, a Cooperativa realizou o levantamento da segunda parcela do primeiro precatório e da primeira parcela do segundo precatório, sendo atribuído a estas Companhias combinadas, o montante bruto de R\$ 90.353, transferidos para as Companhias combinadas via PN66, deduzidos sobre este valor, os custos de manutenção de processo, honorários advocatícios e retenção de PIS e COFINS, no montante de R\$ 17.672, apresentado na Nota 30, na rubrica Provisões e Despesas sobre Verba Indenizatória. Segundo informações da Cooperativa, detentora da ação, ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais sobre o restante do valor pretendido no processo, para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a melhor estimativa da Administração da Cooperativa é de ser o crédito provável.

Paralelamente, a Cooperativa propôs medida judicial objetivando afastar as exigências de PIS e COFINS sobre a verba indenizatória em questão, por entender não caracterizar receita tributável em nome daquela entidade.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sobre a receita acima mencionada, recebida pelas Companhias combinadas, por também entender que o valor repassado pela Cooperativa se trata de verba indenizatória, a administração das Companhias combinadas propôs ação judicial objetivando afastar as exigências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre este valor, garantindo esta discussão mediante depósito judicial e também constituiu provisão para contingência de igual valor, demonstrados nas Notas 15 e 24.

7 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis das Companhias combinadas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros, como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Os ativos biológicos e os respectivos produtos

Ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas de venda. A metodologia adotada pelas Companhias combinadas, para satisfazer a exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes às soqueiras, que geram várias colheitas e a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custo dos tratamentos culturais, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base Custo Médio Ponderado de Capital - WACC.

ii. Empréstimos e financiamentos

Estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

iii. Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. As Companhias combinadas usam seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

8 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e bancos | 10.594 | 6.435 |
| Aplicações financeiras | <u>352.197</u> | <u>288.093</u> |
| | <u>362.791</u> | <u>294.528</u> |

Consideramos como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo, as quais têm alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Fundos de investimentos - DI Premium (i) | 109.396 | 131.353 |
| Certificado de Depósito Bancário - CDB | 177.015 | 95.119 |
| Operações Compromissadas - Debêntures (ii) | <u>65.786</u> | <u>61.621</u> |
| | <u>352.197</u> | <u>288.093</u> |

- (i) Correspondem a operações compromissadas em Fundos DI Premium de liquidez imediata. A remuneração varia entre 100% e 101% do CDI.
- (ii) Correspondem a operações compromissadas lastreadas em debêntures, onde as Companhias combinadas têm o compromisso de revender as debêntures no curto prazo e valor pré-estabelecidos. A remuneração das aplicações financeiras varia entre 100% a 102,7% do CDI.

As operações de títulos de capitalização, em linha específica no balanço patrimonial, correspondem a operações que não são classificadas como equivalentes de caixa e representam em 31 de março de 2020 R\$ 1.279 (R\$ 679 em 31 de março de 2019). A remuneração das aplicações financeiras classificadas como títulos de capitalização se refere a TR + 0,5% a.a.

A exposição das Companhias combinadas a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 25.

9 Contas a receber - Clientes

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Contas a receber (i) | 76.759 | 67.432 |
| Contas a receber - venda de lotes (ii) | 23.795 | 25.677 |
| (-) Provisão para devedores duvidosos | <u>(3.227)</u> | <u>(2.586)</u> |
| | 97.327 | 90.523 |
| Circulante | <u>(79.369)</u> | <u>(70.478)</u> |
| Não circulante | <u>17.958</u> | <u>20.045</u> |

- (i) Corresponde aos direitos a receber por comercialização de produtos e coprodutos de produção própria.
- (ii) Refere-se a venda de lotes das Companhias combinadas Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A exposição a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 25.

Os saldos em aberto são realizáveis e não há expectativas de perdas acima do montante já provisionado, inclusive referente aos saldos que a Usina São Francisco S.A. tem a receber, os quais possuem carta fiança para proteger grande parte do risco de perdas com esses saldos.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de vencimentos dessas contas a receber está representada abaixo:

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| A vencer | | |
| até 30 dias | 25.330 | 16.077 |
| de 31 até 90 dias | 31.203 | 35.781 |
| de 91 até 180 dias | 9.562 | 1.978 |
| acima de 180 dias | <u>20.983</u> | <u>22.767</u> |
| | <u>87.078</u> | <u>76.603</u> |
| Vencidos | | |
| até 30 dias | 4.893 | 8.282 |
| de 31 até 90 dias | 1.930 | 3.236 |
| de 91 até 180 dias | 2.031 | 531 |
| acima de 180 dias | <u>4.622</u> | <u>4.457</u> |
| | <u>13.476</u> | <u>16.506</u> |
| | <u>100.554</u> | <u>93.109</u> |

10 Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção em relação às demais cooperadas.

A exposição a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 25.

11 Estoques

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Produtos acabados entregues à Cooperativa | | |
| Açúcar cristal | 91 | - |
| Produtos orgânicos | | |
| Açúcar orgânico | 50.049 | 35.462 |
| Etanol orgânico | 8.191 | 13.895 |
| Outros produtos orgânicos | 5.953 | 8.233 |
| Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros | 15.582 | 14.055 |
| Provisão para estoques obsoletos | (1.563) | (2.152) |
| Adiantamento a fornecedores de cana (i) | <u>55.483</u> | <u>42.592</u> |
| | <u>133.786</u> | <u>112.085</u> |

(i) A cana quando do seu recebimento é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo - CONSECANA.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Ativos biológicos

Foi adotado o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativos biológicos, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 145.095 | 127.764 |
| Aumentos decorrentes de tratos culturais | 65.265 | 60.282 |
| Reduções decorrentes da amortização | (143.757) | (127.764) |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda | <u>72.760</u> | <u>84.813</u> |
| Ativos biológicos no final do exercício | <u>139.363</u> | <u>145.095</u> |

Para o atendimento do CPC 29 - Ativo biológico foi utilizado o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé.

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

| Usina Santo Antônio S.A. | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Área estimada de colheita (hectares) | 12.798 | 12.828 |
| Produtividade prevista (tons de cana/hectares) | 97,50 | 90,00 |
| Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) | 132,36 | 134,58 |
| Valor do Kg de ATR | 0,7315 | 0,7796 |
| WACC (a.a.) | 6,61% | 5,82% |
| Usina São Francisco S.A. | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
| Área estimada de colheita (hectares) | 10.276 | 10.135 |
| Produtividade prevista (tons de cana/hectares) | 90,43 | 85,00 |
| Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) | 129,49 | 130,17 |
| Valor do Kg de ATR | 0,8071 | 0,8186 |
| WACC (a.a.) | 6,62% | 5,83% |
| Usina Uberaba S.A. | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
| Área estimada de colheita (hectares) | 13.117 | 12.262 |
| Produtividade prevista (tons de cana/hectares) | 104,82 | 98,63 |
| Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) | 133,16 | 134,09 |
| Valor do Kg de ATR | 0,5512 | 0,6755 |
| WACC (a.a.) | 6,70% | 5,92% |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.
- b) O valor do Kg de ATR é estimado com base em dados divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).
- c) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado das Companhias combinadas, o qual é revisado anualmente pela administração.

Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; custos com Colheita/Corte, Transbordo e Transporte (CCTT); custos de capital (equivalentes a parceria agrícola, arrendamento de terras, aquisição de máquinas e equipamentos); e impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco ou seis safras.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção) e que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor estimado do CONSECANA do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As Companhias combinadas estão expostas a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Riscos de oferta e demanda

As Companhias combinadas estão expostas aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar e demais produtos orgânicos. É feita a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. Há processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura de cana-de-açúcar.

13 Adiantamentos a fornecedores

Refere-se substancialmente a adiantamentos efetuados a fornecedores para investimentos em obras de melhoria, ampliação, modernização e otimização do parque industrial visando aumento da moagem.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Impostos a recuperar

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| ICMS – saldo credor corrente | 6.228 | 4.956 |
| ICMS sobre aquisição de bens do imobilizado | 6.491 | 4.885 |
| PIS e COFINS | 101.375 | 84.582 |
| IRRF | 6.510 | 3.152 |
| Imposto de renda e contribuição social – antecipações | 411 | 411 |
| Imposto de renda e contribuição social - estimativa | 471 | 150 |
| IPI | 11.042 | 9.334 |
| Outros | <u>5.005</u> | <u>7.729</u> |
| | 137.533 | 115.199 |
| Circulante | <u>(98.189)</u> | <u>(77.200)</u> |
| Não circulante | <u>39.344</u> | <u>37.999</u> |

15 Depósitos judiciais

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Verba indenizatória ação de preços (i) | 36.643 | - |
| Outros | <u>10.412</u> | <u>10.437</u> |
| | <u>47.055</u> | <u>10.437</u> |

- (i) As Companhias combinadas efetuaram depósitos judiciais tributários sobre verba indenizatória recebida (IAA – Nota 6 – Ativo contingente), mediante ação judicial objetivando afastar as exigências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A provisão pertinente ao depósito judicial está evidenciada na Nota 24.

16 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2020, as Companhias combinadas possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e créditos tributários sobre os seguintes valores base:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>Saldo em 31 de março de 2018</u> | <u>Reconhecidos no resultado</u> | <u>Saldo em 31 de março de 2019</u> | <u>Reconhecidos no resultado</u> | <u>Saldo em 31 de março de 2020</u> |
|---|-------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| Ativo não circulante | | | | | |
| Prejuízos fiscais do imposto de renda | 58.959 | (7.713) | 51.246 | (13.928) | 37.318 |
| Base negativa da contribuição social | 22.021 | (2.778) | 19.243 | (5.014) | 14.229 |
| Depreciação - Ajuste por adoção Lei 12.973/14 | 993 | - | 993 | - | 993 |
| | <u>81.972</u> | <u>(10.491)</u> | <u>71.482</u> | <u>(18.941)</u> | <u>52.541</u> |
| Passivo não circulante | | | | | |
| Ativo biológico - CPC 29 | (35.157) | 855 | (34.302) | 7.726 | (26.576) |
| Depreciação - ajuste por adoção CPC 27 | (33.107) | (2.768) | (35.875) | (1.353) | (37.228) |
| Arrendamento -CPC 06 | - | - | - | (177) | (177) |
| Depreciação acelerada incentivada | (47.774) | (6.823) | (54.597) | (8.626) | (63.223) |
| Outros | (1.096) | 188 | (908) | (298) | (1.206) |
| | <u>(117.134)</u> | <u>(8.547)</u> | <u>(125.682)</u> | <u>(2.728)</u> | <u>(128.410)</u> |
| | <u>(35.162)</u> | <u>(19.038)</u> | <u>(54.200)</u> | <u>(21.669)</u> | <u>(75.869)</u> |

Período estimado de realização dos créditos tributários

Fundamentadas nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, optou-se por reconhecer no exercício e em exercícios anteriores, no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

Estima-se recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios subsequentes. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando da sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

17 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Reconciliação da dívida líquida

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Empréstimo de curto prazo | 294.573 | 239.953 |
| Empréstimo de longo prazo | 517.125 | 519.762 |
| Passivo de arrendamento curto prazo | 9.408 | - |
| Passivo de arrendamento longo prazo | 46.466 | - |
| Total da dívida | 867.572 | 759.715 |
| Caixa e equivalente de caixa | <u>(362.791)</u> | <u>(294.528)</u> |
| Total da dívida líquida | <u>504.781</u> | <u>465.187</u> |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>Empréstimos</u> | <u>Arrendamentos</u> | <u>Total da dívida</u> | <u>Caixa e equivalentes</u> | <u>Dívida líquida</u> |
|--|--------------------|----------------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| Dívida líquida em 31 de março de 2018 | 808.560 | - | 808.560 | (302.887) | 505.673 |
| Movimentação que afetam o fluxo de caixa | | | | | |
| Aquisições/remensuração | 294.814 | - | 294.814 | - | 294.814 |
| Pagamentos - Principal | (343.700) | - | (343.700) | - | (343.700) |
| Pagamentos - Juros | (66.767) | - | (66.767) | - | (66.767) |
| Outras movimentações de caixa | - | - | - | 8.359 | 8.359 |
| Movimentação que não afetam o fluxo de caixa | | | | | |
| Aquisições/remensuração | 11.715 | - | 11.715 | - | 11.715 |
| Variações monetárias/cambiais | 55.093 | - | 55.093 | - | 55.093 |
| Dívida líquida em 31 de março de 2019 | 759.715 | - | 759.715 | (294.528) | 465.187 |
| Ajuste de adoção inicial CPC 06(R2) - Nota 3 | - | 55.323 | 55.323 | - | 55.323 |
| Dívida líquida em 1º de abril de 2019 | 759.715 | 55.323 | 815.038 | (294.528) | 520.510 |
| Movimentação que afetam o fluxo de caixa | | | | | |
| Aquisições/remensuração | 278.975 | - | 278.975 | - | 278.975 |
| Pagamentos - Principal | (255.360) | (8.825) | (264.185) | - | (264.185) |
| Pagamentos - Juros | (51.956) | - | (51.956) | - | (51.956) |
| Outras movimentações de caixa | - | - | - | (68.263) | (68.263) |
| Movimentação que não afetam o fluxo de caixa | | | | | |
| Aquisições/remensuração | 11.689 | 8.133 | 19.822 | - | 19.822 |
| Despesas arrendamentos | - | 1.243 | 1.243 | - | 1.243 |
| Variações monetárias/cambiais | 68.635 | - | 68.635 | - | 68.635 |
| Dívida líquida em 31 de março de 2020 | 811.698 | 55.874 | 867.572 | (362.791) | 504.781 |

18 Investimentos

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Ágio de investimentos em controladas e coligadas (i) | 16.563 | 16.563 |
| Outros investimentos avaliados ao custo (ii) | 13.271 | 13.271 |
| | <u>29.834</u> | <u>29.834</u> |

- (i) Ágio na aquisição de ações de coligadas e controladas. Realização dar-se-á em eventual alienação ou pela sua redução ao valor recuperável (*impairment*).
- (ii) Compreendido substancialmente pelo investimento na Copersucar S.A. e transferência de adiantamento para futuro aumento de capital para investimentos, conforme deliberações societárias do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira e integralização de capital nos termos da Assembleia Geral Extraordinária, de 10 de julho de 2014 e 19 de setembro de 2014.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Imobilizado

| | Edifícios e construções | Maquinismo, instalações e equipamentos | Veículos | Máquinas e implementos agrícolas | Móveis e utensílios | Manutenção de máquinas e equipamentos | Adiantamento a fornecedores | Terras | Outros | Obras em andamento | Lavouras de cana-de-açúcar | Total |
|--------------------------------------|----------------------------|--|---------------|--|------------------------|---|--------------------------------|---------------|---------------|-----------------------|-------------------------------|----------------|
| Saldo em 31 de março de 2018 | 50.961 | 175.021 | 31.629 | 41.420 | 1.229 | 78.818 | 40 | 13.930 | 13.211 | 7.917 | 210.479 | 624.655 |
| Adições | 86 | 1.447 | 5.001 | 9.498 | 85 | 78.079 | - | 2.600 | 3.129 | 43.046 | 59.698 | 202.669 |
| Alienações | - | - | (420) | (728) | (6) | - | - | - | (2) | (478) | - | (1.634) |
| Apropriação de gastos de entressafra | - | - | - | - | - | (77.327) | - | - | - | - | - | (77.327) |
| Transferências | 714 | 9.029 | 823 | 1.768 | 3 | - | (40) | - | 135 | (12.432) | - | - |
| Depreciação | (1.998) | (15.689) | (2.920) | (2.431) | (191) | - | - | - | (1.652) | - | (56.555) | (81.436) |
| Saldo em 31 de março de 2019 | <u>49.763</u> | <u>169.808</u> | <u>34.113</u> | <u>49.527</u> | <u>1.120</u> | <u>79.570</u> | <u>-</u> | <u>16.530</u> | <u>14.821</u> | <u>38.053</u> | <u>213.622</u> | <u>666.927</u> |
| Custo Total | 78.564 | 414.098 | 95.690 | 89.788 | 4.296 | 595.431 | - | 16.530 | 33.507 | 38.053 | 454.209 | 1.820.166 |
| Depreciação acumulada | (28.801) | (244.290) | (61.577) | (40.261) | (3.176) | (515.861) | - | - | (18.686) | - | (240.587) | (1.153.239) |
| Valor residual | <u>49.763</u> | <u>169.808</u> | <u>34.113</u> | <u>49.527</u> | <u>1.120</u> | <u>79.570</u> | <u>-</u> | <u>16.530</u> | <u>14.821</u> | <u>38.053</u> | <u>213.622</u> | <u>666.927</u> |
| Saldo em 31 de março de 2019 | 49.763 | 169.808 | 34.113 | 49.527 | 1.120 | 79.570 | - | 16.530 | 14.821 | 38.053 | 213.622 | 666.927 |
| Adições | 169 | 3.467 | 4.649 | 15.257 | 216 | 107.437 | - | 9.429 | 2.933 | 43.577 | 77.507 | 264.641 |
| Alienações | (40) | (37) | (457) | (486) | - | - | - | - | (107) | (2.196) | - | (3.323) |
| Apropriação de gastos de entressafra | - | - | - | - | - | (83.936) | - | - | - | - | - | (83.936) |
| Transferências | 1.429 | 8.944 | 6.884 | 247 | 61 | - | - | - | 194 | (17.759) | - | - |
| Depreciação | (4.507) | (14.707) | (2.705) | (5.049) | (261) | - | - | - | (2.249) | - | (61.825) | (91.303) |
| Saldo em 31 de março de 2020 | <u>46.814</u> | <u>167.475</u> | <u>42.484</u> | <u>59.496</u> | <u>1.136</u> | <u>103.071</u> | <u>-</u> | <u>25.959</u> | <u>15.592</u> | <u>61.675</u> | <u>229.304</u> | <u>753.006</u> |
| Custo Total | 80.122 | 426.472 | 106.766 | 104.806 | 4.573 | 702.868 | - | 25.959 | 36.527 | 61.675 | 531.716 | 2.081.484 |
| Depreciação acumulada | (33.308) | (258.997) | (64.282) | (45.310) | (3.437) | (599.797) | - | - | (20.935) | - | (302.412) | (1.328.478) |
| Valor residual | <u>46.814</u> | <u>167.475</u> | <u>42.484</u> | <u>59.496</u> | <u>1.136</u> | <u>103.071</u> | <u>-</u> | <u>25.959</u> | <u>15.592</u> | <u>61.675</u> | <u>229.304</u> | <u>753.006</u> |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Refere-se substancialmente a investimentos de melhoria e ampliação do parque industrial e otimização do processo industrial, visando aumento da moagem, sendo os principais gastos incorridos com aquisição de nova turbina para acionamento de gerador de energia elétrica, realocação de bombas na captação de água, projeto contra incêndios, aquisição de aparelho de destilação e colunas de recuperação de etanol, evaporadores de caldo e vinhaça, aquisição de nova caldeira e ampliação da capacidade de armazenamento de etanol; na atividade agrícola/automotiva, os principais gastos incorridos foram aquisição de colhedoras de cana-de-açúcar, caminhões, transbordo e reboques canavieiros. E ainda, implantação do projeto de quiosques da marca Native.

Provisão por redução do valor recuperável

Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2020 e 2019 não identificamos indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

Garantia

Em 31 de março de 2020, bens do ativo imobilizado com valor contábil de R\$ 130.792 (R\$ 152.781 em 2019) estão sujeitos a uma fiança registrada para garantir financiamentos bancários (Finame).

Depreciação

A projeção das vidas úteis dos bens constantes do ativo imobilizado das Companhias combinadas foi estimada por empresa especializada, contratada para este fim, com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para a realização deste trabalho consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2020, a avaliação da vida útil foi revisada internamente pela administração, com base no laudo dos especialistas, considerando o planejamento e peculiaridades dos negócios das Companhias combinadas. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado está evidenciada na Nota 5.4 (iii).

20 Fornecedores

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores de cana-de-açúcar | 47.973 | 31.589 |
| Fornecedores diversos | <u>24.267</u> | <u>22.514</u> |
| | <u>72.240</u> | <u>54.103</u> |

A exposição aos riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar, a fornecedores e demais passivos é divulgada na Nota 25.

21 Empréstimos e financiamentos

Essa nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo econômico a risco de taxas de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 25.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos (a) | 294.573 | 239.953 |
| Passivo não circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos (a) | 466.921 | 463.246 |
| Financiamentos Cooperativa (b) | 50.204 | 56.516 |
| | <u>517.125</u> | <u>519.762</u> |
| | <u>811.698</u> | <u>759.715</u> |

(a) Empréstimos e financiamentos

| | <u>Moeda</u> | <u>Taxa de juros</u> | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|-------------------------------------|--------------|--|-------------------|-------------------|
| Nota de crédito de exportação (NCE) | R\$ | Juros de 1,15% a 3,40% a.a mais CDI (2019 - juros de 1,73% a 3,8% a.a mais CDI) | 277.783 | 244.880 |
| Nota de crédito de exportação (NCE) | R\$ | (2019 - Juros de 118% do CDI) | - | 9.034 |
| Cédula de crédito bancário (CCB) | R\$ | Juros de 1,28% a 3,0% a.a mais CDI (2019 - juros de 1,45% a 3,0% a.a mais CDI) | 107.882 | 82.662 |
| Cédula de crédito exportação (CCE) | R\$ | Juros de 1,33% a 3,4% a.a mais CDI (2019 - Juros de 1,33% a 3,4% a.a mais CDI) | 89.826 | 79.864 |
| Custeio | R\$ | Juros pré-fixados entre 4% e 6% a.a | 14.171 | - |
| FINAME | R\$ | Juros pré-fixados de 2,50% a 9,5% a.a. (2019 - Juros pré-fixados de 2,50% a 10,5% a.a.) | 23.754 | 40.949 |
| FINAME | R\$ | Juros de 3,3% a.a. mais TJLP (2019 - juros de 3,3% a 4,7% a.a mais TJLP) | 1.775 | 27.061 |
| FINAME | R\$ | Juros de 3,71% a 7,64% a.a mais TLP (2019 - juros de 3,22% a 4,33% a.a mais TLP) | 39.663 | 11.716 |
| FINAME | R\$ | (2019 - Juros de 4,28% a.a mais Selic) | - | 731 |
| Nota de crédito rural (NCR) | R\$ | Juros de 2,70% a.a. mais CDI (2019 - Juros de 2,70% a.a. mais CDI) | 8.927 | 8.677 |
| Pro Renova | R\$ | Juros pré-fixados de 5,50% a.a (2019 - juros pré-fixados de 5,50% a.a) | 785 | 2.472 |
| Pro Renova | R\$ | Juros de 5,5% a.a mais TJLP (2019 - Juros de 2,7% a 5,5% a.a mais TJLP) | 596 | 5.096 |
| Cédula de Produtor Rural (CPR-F) | R\$ | Juros de 1,15% a 2,3% a.a. mais CDI (2019 - Juros de 1,4% a 3,4% a.a mais CDI) | 196.332 | 190.057 |
| | | | 761.494 | 703.199 |
| Circulante | | | <u>(294.573)</u> | <u>(239.953)</u> |
| Não circulante | | | <u>466.921</u> | <u>463.246</u> |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Safra 20/21 | - | 226.768 |
| Safra 21/22 | 253.730 | 143.798 |
| Safra 22/23 | 132.072 | 77.891 |
| Safra 23/24 | 50.045 | 12.668 |
| Safra 24/25 a 29/30 | <u>31.074</u> | <u>2.121</u> |
| | <u>466.921</u> | <u>463.246</u> |

As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. têm algumas obrigações contratuais em vigor (“*covenants*”) decorrentes dos financiamentos como limites de endividamento, geração de caixa, performance financeira, contratação de operações financeiras, contratação de garantias reais, venda ou transferência de bens do ativo imobilizado, não distribuição de dividendos em valor superior ao mínimo exigido pelo estatuto social e outros. As referidas Companhias combinadas estão em conformidade com todas as cláusulas restritivas em 31 de março de 2020.

Garantias

Para os empréstimos tomados são concedidos como garantias avais de Companhias coligadas e controladas e os bens adquiridos com os recursos.

(b) Financiamentos Cooperativa

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa, com a seguinte composição:

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Repasse de recursos (Selic) | 31.341 | 36.815 |
| Adiantamentos - Cooperativa - Sem correção | <u>18.863</u> | <u>19.701</u> |
| | <u>50.204</u> | <u>56.516</u> |

22 Passivo de arrendamento e direito de uso

Conforme descrito na nota de políticas contábeis (Nota 4), a Companhia reconheceu o CPC 06(R2) em 1º de abril de 2019.

Nos termos da Norma, o arrendatário deve mensurar o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados nessa data. Os pagamentos do arrendamento devem ser descontados, utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada imediatamente. Se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, o arrendatário deve utilizar a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário. Os resultados apurados relativos ao Direito de Uso e Passivo de Arrendamento, os prazos contratuais e taxas incrementais de desconto utilizadas, estão adiante descritos:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| <u>Direito de uso - Arrendamento de Terras</u> | <u>Ativo de Direito de Uso</u> |
|--|--------------------------------|
| Adoção Inicial em 1º de abril de 2019 | 55.323 |
| (+) Remensuração | 8.133 |
| (-) Depreciação | (7.062) |
| | <hr/> |
| Saldo em 31 de março de 2020 | <u>56.394</u> |

Vida útil dos contratos de 04 a 08 anos

| <u>Passivos de arrendamento</u> | <u>Saldo de Compromisso de Arrendamento Agrícola</u> | <u>Ajuste a Valor Presente</u> | <u>Passivo de Arrendamento</u> |
|-------------------------------------|--|------------------------------------|------------------------------------|
| Saldo em 1º de abril de 2019 | 65.096 | (9.773) | 55.323 |
| Remensuração | 8.101 | 32 | 8.133 |
| Pagamentos | (8.825) | - | (8.825) |
| Apropriação de encargos financeiros | - | 1.243 | 1.243 |
| | <hr/> | <hr/> | <hr/> |
| Saldos em 31 de março de 2020 | <u>64.372</u> | <u>(8.498)</u> | <u>55.874</u> |
| Passivo Circulante | | | |
| Arrendamentos agrícolas a pagar | | | <hr/> 9.408 |
| Passivo Não Circulante | | | |
| Arrendamentos agrícolas a pagar | | | <hr/> <u>46.466</u> |

Prazos contratuais:

| <u>Ano Safra</u> | <u>Vencimentos</u> |
|-------------------------|--------------------|
| 2021/2022 | 9.409 |
| 2022/2023 | 9.408 |
| 2023/2024 | 9.407 |
| 2024/2025 | 8.843 |
| A partir de 2026 | 17.897 |
| Ajuste a Valor Presente | (8.498) |
| | <hr/> |
| | <u>46.466</u> |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Taxas incrementais utilizadas:

| <u>Vigência dos Contratos</u> | <u>Taxa Incremental</u> |
|-------------------------------|-------------------------|
| 02 anos | 5,46% |
| 03 anos | 3,64% |
| 04 anos | 4,28% |
| 05 anos | 4,80% |
| 06 anos | 5,14% |
| 07 anos | 5,37% |
| 08 anos | 5,56% |
| 09 anos | 5,79% |

23 Demais passivos

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Dividendos a pagar | 5.436 | 3.996 |
| Adiantamento de clientes | 1.896 | 1.428 |
| Arrendamento rural | 83 | 1.196 |
| Resultados a realizar | - | 9.878 |
| Aquisição de ações de acionistas (i) | 23.951 | - |
| Outros | 4.113 | 6.121 |
| | <u>35.478</u> | <u>22.619</u> |
| Circulante | <u>(9.213)</u> | <u>(6.229)</u> |
| Não circulante | <u>26.265</u> | <u>16.390</u> |

- (i) Aquisição de ações de acionistas: Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, as ações em tesouraria são reconhecidas ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios das Companhias combinadas.

Em 14 de fevereiro de 2020, foi aprovada a compra de ações de acionistas das Companhias combinadas (ações em tesouraria), em conexão com a “Política de Aquisição de Ações de Acionistas da Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. – Grupo Econômico Balbo”, aprovada por acionistas em 01 de fevereiro de 2019, cujo saldo a pagar será liquidado até 2029. Novas transações poderão ocorrer no futuro à medida que haja interesse dos acionistas em vender suas ações para as Companhias combinadas nos termos definido na política de compra.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Provisão para contingências

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|-----------------|-------------------|-------------------|
| Trabalhistas | 2.831 | 2.831 |
| Tributárias (i) | 36.899 | 256 |
| Cíveis | 13 | 13 |
| Ambientais | <u>487</u> | <u>487</u> |
| | <u>40.230</u> | <u>3.587</u> |

(i) Constituiu-se provisão para contingências de natureza tributária referente aos depósitos judiciais sobre verba indenizatória recebida (IAA - Nota 6 – Ativo contingente). O depósito judicial está evidenciado na Nota 15.

| | <u>Trabalhistas</u> | <u>Tributárias</u> | <u>Cíveis</u> | <u>Ambientais</u> | <u>Total</u> |
|--------------------------------|---------------------|--------------------|---------------|-------------------|---------------|
| Em 31 de março de 2018 | 3.322 | 510 | 9 | - | 3.841 |
| Constituição de provisão | - | - | 4 | 487 | 491 |
| Valores não usados, estornados | <u>(491)</u> | <u>(254)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(745)</u> |
| Em 31 de março de 2019 | 2.831 | 256 | 13 | 487 | 3.587 |
| Constituição de provisão | - | 36.643 | - | - | 36.643 |
| Valores não usados, estornados | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Em 31 de março de 2020 | <u>2.831</u> | <u>36.899</u> | <u>13</u> | <u>487</u> | <u>40.230</u> |

Passivos contingentes

Há contingências passivas tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Seguem os valores das contingências que foram consideradas pelos assessores jurídicos como possível o risco de perda:

| | <u>Trabalhistas</u> | <u>Tributárias / Previdenciárias</u> | <u>Cíveis</u> | <u>Ambientais</u> |
|------------------------------|---------------------|--|---------------|-------------------|
| Saldo em 31 de março de 2019 | 13.805 | 70.583 | 180 | 5.662 |
| Saldo em 31 de março de 2020 | 11.269 | 89.527 | 40 | 8.180 |

25 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

As Companhias combinadas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de risco e gerenciamento do capital.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e suas atividades. Por meio de treinamentos e procedimentos de gestão, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle nos quais todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de se incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. A gestão do risco de crédito em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol convencional é centrada no relacionamento formalizado com suas controladas e com a Cooperativa. Para os negócios de açúcar e álcool orgânico, levedura e energia elétrica, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

De forma geral, os direcionamentos dos negócios são tratados em reuniões da alta direção para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Exposição a riscos de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| | <u>Nota</u> | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Ativos | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 362.791 | 294.528 |
| Contas a receber - Clientes | 9 | 97.327 | 90.523 |
| Contas a receber - Cooperativa | 10 | 80.307 | 63.409 |
| Demais ativos | | 4.003 | 2.163 |
| Depósitos Judiciais | 15 | <u>47.055</u> | <u>10.437</u> |
| | | <u>591.483</u> | <u>461.060</u> |

Os saldos apresentados acima não apresentam uma concentração relevante, que possam deixar o risco de crédito significativo.

Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa, demonstrado na Nota 8, são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que as Companhias combinadas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir que sempre haja a liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Companhias combinadas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

| | 31/03/2020 | | | |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|
| | Até 12 meses | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Mais que 5 anos |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 362.791 | - | - | - |
| Títulos de capitalização | 1.279 | - | - | - |
| Contas a receber - Clientes | 79.369 | 17.958 | - | - |
| Contas a receber - Cooperativa | 80.307 | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 13.733 | 3.689 | 1.573 | - |
| Demais ativos | 3.144 | 858 | - | - |
| Depósitos Judiciais | - | - | - | 47.055 |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | 72.240 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 294.573 | 385.802 | 50.045 | 31.073 |
| Financiamentos - Cooperativa | - | 50.204 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14.090 | - | - | - |
| Demais passivos | 9.213 | 8.597 | 7.984 | 9.684 |
| | 31/03/2019 | | | |
| | Até 12 meses | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Mais que 5 anos |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 294.528 | - | - | - |
| Títulos de capitalização | 679 | - | - | - |
| Contas a receber - Clientes | 70.478 | 20.045 | - | - |
| Contas a receber - Cooperativa | 63.409 | - | - | - |
| Demais ativos | 1.420 | 743 | - | - |
| Depósitos Judiciais | - | - | - | 10.437 |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | 54.103 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 294.408 | 442.715 | 103.116 | 1.754 |
| Financiamentos - Cooperativa | - | 56.516 | - | - |
| Demais passivos | 6.229 | 16.390 | - | - |

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade, possam ocorrer mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Os saldos passivos de curto prazo serão liquidados com os saldos ativos de curto prazo e pela geração de caixa durante o exercício.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificação dos instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras das Companhias combinadas, conforme quadros abaixo:

| | 31/03/2020 | | |
|--------------------------------------|---|---|--|
| | Ativos pelo custo amortizado | Passivos pelo custo amortizado | Ativos / passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado |
| Ativos | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 362.791 | - | - |
| Títulos de capitalização | 1.279 | - | - |
| Contas a receber - Clientes | 97.327 | - | - |
| Contas a receber - Cooperativa | 80.307 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 18.995 |
| Demais ativos | 4.003 | - | - |
| Depósitos Judiciais | 47.055 | - | - |
| | <u>592.761</u> | <u>-</u> | <u>18.995</u> |
| Passivos | | | |
| Fornecedores | - | 72.240 | - |
| Empréstimos e financiamentos | - | 761.494 | - |
| Financiamentos - Cooperativa | - | 50.204 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 14.090 |
| Demais passivos | - | 35.478 | - |
| | <u>-</u> | <u>919.416</u> | <u>14.090</u> |
| 31/03/2019 | | | |
| | Ativos pelo custo amortizado | Passivos pelo custo amortizado | Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado |
| Ativos | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 294.528 | - | - |
| Títulos de capitalização | 679 | - | - |
| Contas a receber - Clientes | 90.523 | - | - |
| Contas a receber - Cooperativa | 63.409 | - | - |
| Demais ativos | 2.163 | - | - |
| Depósitos Judiciais | 10.437 | - | - |
| | <u>461.739</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Passivos | | | |
| Fornecedores | - | 54.103 | - |
| Empréstimos e financiamentos (i) | - | 707.127 | (3.929) |
| Financiamentos - Cooperativa | - | 56.516 | - |
| Demais passivos | - | 22.619 | - |
| | <u>-</u> | <u>840.365</u> | <u>(3.929)</u> |

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de volatilidade no preço de produtos fabricados

As Companhias combinadas estão expostas ao risco de mudanças nos preços de seus produtos fabricados, como açúcar e etanol, convencionais e orgânicos. Em relação às *comodities* de açúcar, objetivando a proteção do preço em condições favoráveis de mercado, a Companhia combinada Usina Santo Antônio S.A. já pré-fixou o equivalente a 86% da estimativa de produção da safra 20/21. Em relação à Safra 21/22, já pré-fixou o equivalente a 19% da estimativa de produção e mantém constante monitoramento das variações de preços que estão ocorrendo no mercado interno e externo para eventual proteção do valor de seu produto. Em relação ao etanol, vem acompanhando a retomada dos preços no mercado interno e projeta sua recuperação ao longo da safra 20/21.

A Companhia combinada Usina São Francisco S.A. está exposta ao risco de mudanças nos preços de seus produtos fabricados, como açúcar orgânico, etanol e etanol orgânico. Em relação ao açúcar orgânico, opera com *hedge* de proteção cambial para o mercado externo. No mercado interno não há histórico de perda dos preços praticados, inclusive com a manutenção de preço neste momento de pandemia. Em relação ao etanol, vem acompanhando a retomada dos preços no mercado interno e projeta sua recuperação ao longo da safra 20/21. Em relação ao etanol orgânico, vem acompanhando a retomada de preços no mercado interno, aliado ao monitoramento da demanda de álcool orgânico no mercado externo.

b) Risco de taxa de juros e análise de sensibilidade

As Companhias combinadas estão expostas a risco de taxa de juros pós-fixadas, tanto para suas aplicações financeiras como para suas operações de empréstimos e financiamentos.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do risco de taxa de juros. A exposição máxima do risco de taxa de juros, na modalidade CDI, na data das demonstrações financeiras são:

| | <u>Nota</u> | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Ativo | | | |
| Aplicações financeiras | 8 | 352.197 | 288.093 |
| Passivo | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 21 | 680.751 | 615.174 |

O cenário provável adotado pela administração reflete as projeções de mercado do CDI para o próximo exercício, ou seja, 3,51% a.a.

Para os cenários I e II das aplicações financeiras foram consideradas uma redução de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

| <u>Instrumentos financeiros ativos</u> | <u>Risco</u> | <u>Exposição</u> | <u>Provável</u> | <u>I</u> | <u>II</u> |
|--|--------------|------------------|-----------------|----------|-----------|
| Aplicações Financeiras | variação CDI | 352.197 | 12.362 | 9.263 | 6.199 |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os cenários I e II dos empréstimos e financiamentos foram considerados um aumento de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

| <u>Instrumentos financeiros passivos</u> | <u>Risco</u> | <u>Exposição</u> | <u>Provável</u> | <u>I</u> | <u>II</u> |
|--|--------------|------------------|-----------------|----------|-----------|
| Empréstimos e financiamentos | variação CDI | 680.751 | 23.894 | 29.868 | 35.841 |

Em 31 de março de 2020, os valores de referência (*notional*) dos contratos de empréstimos que possuem instrumentos de *swap* vinculados, correspondiam a R\$ 186.429, (em 31 de março de 2019 correspondiam a R\$ 117.688).

Os instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) contratados têm o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra variações cambiais e taxa Libor convertendo esta exposição para R\$ e CDI flutuante. Além desta proteção, essa estrutura permite uma otimização do custo de captação.

Em 31 de março de 2020, os valores de referência dos instrumentos derivativos de *swaps* correspondiam a um direito de R\$ 18.995 (em 31 de março de 2019 correspondiam a um direito de R\$ 3.929). Logo, o valor de referência líquido dos contratos de empréstimos que possuem instrumentos de *swaps* vinculados correspondia, em 31 de março de 2020, ao valor de R\$ 167.434 (em 31 de março de 2019 correspondia a R\$ 113.759).

Para os *hedges* de câmbio referente a exportação de açúcar orgânico, os instrumentos financeiros derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs).

| <u>Instrumentos derivativos</u> | <u>31/03/2020</u> | | <u>31/03/2019</u> | |
|---------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | <u>Ativo</u> | <u>Passivo</u> | <u>Ativo</u> | <u>Passivo</u> |
| Contratos SWAP (Libor p / CDI) | 18.995 | - | 3.929 | - |
| NDF | - | 14.090 | - | 2.203 |
| | <u>18.995</u> | <u>14.090</u> | <u>3.929</u> | <u>2.203</u> |

O resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos, NDFs e contratos de *swaps*, durante o exercício foi uma receita de R\$ 9.186 (em 31 de março de 2019 correspondia a uma receita de R\$ 7.187).

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Instrumentos de taxa fixa | | |
| Passivos financeiros | 38.710 | 43.421 |
| Instrumentos de taxa variável | | |
| Ativos financeiros | 352.197 | 288.093 |
| Passivos financeiros | 754.125 | 696.592 |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gerenciamento do capital

Os objetivos das Companhias combinadas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Uma das práticas da administração na gestão do seu endividamento com objetivo de melhorar as condições de captações é a utilização dos instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira (inclui financiamentos Cooperativa) em 31 de março de 2020 e de 2019 podem ser assim sumarizados:

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| (+) Empréstimos e financiamentos | 811.698 | 763.644 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (362.791) | (294.528) |
| (-) Instrumentos financeiros derivativos | <u>(18.995)</u> | <u>(3.929)</u> |
| (=) Dívida líquida (A) | <u>429.912</u> | <u>465.187</u> |
| Total do patrimônio líquido (B) | <u>712.220</u> | <u>599.948</u> |
| Total do capital (A + B) | <u><u>1.142.132</u></u> | <u><u>1.065.135</u></u> |
| Índice de alavancagem financeira - % (A) / (A+B) | <u><u>38</u></u> | <u><u>44</u></u> |

Classificações contábeis e valores justos

Valor justo *versus* valor contábil

Para todas as operações apresentadas como ativos e passivos financeiros, a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, não gerando grandes oscilações entre eles.

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo utilizam um método de avaliação classificado em três níveis.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Dentre as Companhias combinadas, exclusivamente as Companhias Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. mantém apenas instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo em suas demonstrações financeiras. As operações consistem em *swaps* de taxa de juros classificadas como nível 2 na hierarquia de valor justo.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment de ativos financeiros

Todos os ativos financeiros não apresentam indicadores de perda do valor recuperável.

Garantias

Para os empréstimos tomados são concedidos como garantias aval de Companhias coligadas e controladas e os bens adquiridos com os recursos.

26 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal chave da administração é composto pela Diretoria eleita por ocasião da Assembleia Geral Ordinária com mandato de três anos. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 12.982 (R\$ 12.160 em 2019). Estão sendo considerados, para fins de apresentação, o valor dos honorários com o IRRF. Não há concessão ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

(b) Outras operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem adiantamentos para futuro aumento de capital, dividendos a pagar aos acionistas e aquisição de ações em tesouraria.

| | Valor da transação | | Saldo em aberto | |
|---|--------------------|------------|-----------------|--------------|
| | 31/03/2020 | 31/03/2019 | 31/03/2020 | 31/03/2019 |
| Compra de cana-de-açúcar | | | | |
| Partes relacionadas | 23.757 | 21.637 | - | - |
| Passivo circulante | | | | |
| Dividendos a pagar | | | | |
| Dividendos a pagar | - | - | 4.695 | 3.584 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | | | |
| Acionistas | - | - | 1.320 | 1.320 |
| Aquisição de ações em tesouraria | | | | |
| Acionistas | - | - | 2.661 | - |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>8.676</u> | <u>4.904</u> |
| Passivo circulante | | | | |
| Aquisição de ações em tesouraria | | | | |
| Acionistas | - | - | 21.290 | - |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>29.966</u> | <u>4.904</u> |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contrato de fornecimento

- i. As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. possuem contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol convencional junto a Cooperativa, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.
- ii. As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. também são intervenientes garantidoras das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.
- iii. A Companhia combinada Usina Santo Antônio S.A. possui contrato de exclusividade de fornecimento de cana-de-açúcar orgânica, junto a Companhia combinada Usina São Francisco S.A., com prazo até a safra 2024/2025, com possibilidade de prorrogação.

27 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Em 26 de julho de 2019 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social das Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. no valor de R\$ 103.930, decorrente de deliberação assemblear.

Em 27 de julho de 2018 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social das Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. no valor de R\$ 85.286, decorrente de deliberação assemblear.

(b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Dividendos e distribuição dos lucros acumulados

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 0,5% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Em assembleia dos acionistas realizada em 26 de julho de 2019 foi deliberada distribuição de dividendos no montante de R\$ 5.670 e na assembleia em 27 de julho de 2018, R\$ 2.401.

A distribuição proposta pela administração para os lucros acumulados está determinada como segue:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucros acumulados | 100.834 | 78.919 |
| Lucro líquido do exercício | 145.432 | 117.769 |
| Absorção por aumento de capital | (103.930) | (85.286) |
| Absorção por dividendos complementares | (5.670) | (2.401) |
| (-) Reserva legal | (6.957) | (5.799) |
| (-) Dividendos mínimos obrigatórios | (695) | (580) |
| (-) Efeito adoção CPC 43 | (6.306) | (1.788) |
| Lucros à disposição da Assembleia Geral | <u>122.708</u> | <u>100.834</u> |

28 Receita operacional

As receitas operacionais são compostas substancialmente pela venda de açúcar, açúcar orgânico, etanol, etanol orgânico, produtos orgânicos de varejo, energia elétrica, derivados de levedura, bagaço de cana-de-açúcar e prestação de serviços agrícolas, praticadas no mercado interno e externo.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Açúcar | 225.707 | 215.452 |
| Açúcar Orgânico | 272.880 | 276.187 |
| Etanol | 614.770 | 541.313 |
| Etanol Orgânico | 47.952 | 42.828 |
| Outros produtos orgânicos | 31.300 | 30.631 |
| Derivados de levedura | 13.056 | 10.026 |
| Cana-de-açúcar | 11.578 | 512 |
| Energia elétrica | 29.340 | 29.303 |
| Venda de lotes | 22.581 | 2.088 |
| Serviços prestados | 6.098 | 6.626 |
| Bagaço da cana | 4.611 | 4.993 |
| Combustíveis e lubrificantes | 1.696 | 2.418 |
| Outras vendas | 4.201 | 1.700 |
| Receita bruta | 1.285.769 | 1.164.077 |
| (-) Impostos sobre vendas | (93.222) | (107.321) |
| (-) Devoluções e abatimentos | (28.437) | (3.681) |
| | <u>1.164.110</u> | <u>1.053.075</u> |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Despesas operacionais por natureza

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Despesa com pessoal | 46.799 | 41.518 |
| Depreciação e amortização | 973 | 119 |
| Despesa com comercialização Cooperativa | 16.252 | 24.316 |
| Despesa com comercialização - orgânicos | 38.655 | 39.495 |
| Serviços de terceiros pessoa jurídica | 17.065 | 13.834 |
| ICMS Subst. Tributária e outras operações | 7.162 | 6.283 |
| Outras despesas | 15.109 | 11.141 |
| | <u>142.014</u> | <u>136.706</u> |

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função

| | | |
|--------------------------|----------------|----------------|
| Vendas | 73.426 | 77.442 |
| Administrativas e gerais | 68.588 | 60.264 |
| | <u>142.014</u> | <u>137.706</u> |

Custo de Produção

O custo de produção das Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. é composto substancialmente por matéria prima (cana-de-açúcar), depreciação de máquinas e equipamentos e da lavoura, prestação de serviços por terceiros, mão de obra e encargos sociais, amortização de tratos culturais e de manutenção entressafra, as quais em conjunto perfazem aproximadamente 98% do total do custo de produção dos produtos acabados.

30 Outras receitas operacionais, líquidas

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Outras receitas operacionais | | |
| Outras receitas operacionais - Cooperativa | 187 | 128 |
| Resultado na venda de ativos | 2.048 | 1.685 |
| Ressarcimentos de créditos tributários - REINTEGRA repasse Cooperativa | 14.592 | - |
| Receita verba indenizatória (Nota 6) | 90.353 | 29.405 |
| Recuperação de despesas | 23 | 248 |
| Outras receitas operacionais | 3.897 | 4.496 |
| | 111.100 | 35.962 |
| Outras despesas operacionais | | |
| Outras despesas operacionais - Cooperativa | (6.955) | (3.573) |
| Despesa Adto REFIS Lei 1770 - Cooperativa | (1.795) | (1.838) |
| Resultado na venda de ativos | (147) | (235) |
| Provisões e despesas sobre verba indenizatória (Nota 6) | (19.697) | (3.027) |
| Outras despesas operacionais | (3.599) | (4.193) |
| | <u>(32.193)</u> | <u>(12.866)</u> |
| | <u>78.907</u> | <u>23.096</u> |

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Financeiras e cambiais, líquidas

| | <u>31/03/2020</u> | <u>31/03/2019</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Receitas financeiras | | |
| Operações Cooperativa – PN 66 | 211 | 153 |
| Juros aplicações financeiras | 8.458 | 9.075 |
| Juros demais operações e outros | 1.995 | 2.768 |
| Resultado positivo com instrumentos derivativos | <u>15.874</u> | <u>8.732</u> |
| | 26.538 | 20.728 |
| Despesas financeiras | | |
| Operações Cooperativa – PN 66 | (8.582) | (4.178) |
| Juros apropriados sobre financiamentos | (62.794) | (55.157) |
| Juros passivos de arrendamento | (1.243) | - |
| Descontos concedidos e outros | (8.298) | (8.288) |
| Resultado negativo com instrumentos derivativos | <u>(6.688)</u> | <u>(1.545)</u> |
| | (87.605) | (69.168) |
| Variação cambial | | |
| Variação cambial, líquida | <u>7.446</u> | <u>(1.856)</u> |
| | <u>(53.621)</u> | <u>(50.296)</u> |

32 Compromissos

As Companhias combinadas estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque:

Compromisso de venda

Na data das demonstrações financeiras as Companhias combinadas têm o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica.

Compras de insumos

As Companhias combinadas constantemente celebram contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de suas lavouras ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

Compras de cana-de-açúcar

As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga é determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Cobertura de seguros

As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes (informação não auditada) para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2020, a cobertura de seguros era feita conforme abaixo:

| Riscos cobertos | Cobertura máxima (i) |
|---|-----------------------------|
| Equipamentos | 100.000 |
| Lucros cessantes | 35.000 |
| Estoques de produtos orgânicos | 50.000 |
| Estoque de etanol em poder da Cooperativa | 305.914 |
| Estoque de açúcar em poder da Cooperativa | 210.251 |
| Recall | 3.000 |
| D & O | 15.000 |
| Responsabilidade Civil Geral | 5.000 |

- (i) Correspondente ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. A cobertura máxima é compartilhada entre a Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A.

* * *